



O AMOR DE MUITOS
ESFRIARÁ

O ABANDONO DA LEI DE DEUS



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR

MAXWELL MENDES



DISCIPULADO

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO

MAXWELL MENDES

O AMOR DE MUITOS ESFRIARÁ

O ABANDONO DA LEI DE DEUS

Mogi das Cruzes
2024



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR



A crescente iniquidade e o esfriamento da fé estão ligados, como Jesus menciona em Mateus 24:12: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará." Neste verso, Jesus fala sobre como a crescente maldade no mundo afetará a fé de muitas pessoas.

A palavra **"iníquo"** descreve alguém que age de forma injusta, ímpia ou contrária à lei de Deus. Ela é usada para caracterizar uma pessoa que pratica a injustiça, a maldade ou a imoralidade, desviando-se dos princípios e mandamentos divinos. Portanto, o iníquo é aquele que não obedece à lei de Deus, sendo um transgressor da lei e uma pessoa desobediente aos mandamentos divinos.

Essa ideia está relacionada ao abandono da lei de Deus, como Paulo descreve em Romanos 1:22, onde ele fala sobre a decadência espiritual e moral daqueles que rejeitam a Deus e se entregam à idolatria e à imoralidade.

A LEI E A ORDEM VEM DAS INSTRUÇÕES DE DEUS

Filhos que desonram seus pais, mulheres que passam por cima dos seus maridos, infidelidade conjugal, falta de amor com as pessoas. De onde vem tudo isso?



O mundo abandonou as leis de Deus, onde não há temor a Deus, não devemos esperar que haja temor de homem.

Em Oséias 8.12 Deus fala das grandezas da sua lei. A lei de Deus é grande porque controla todo nosso mundo, equilibra a sociedade. Sua lei baliza as relações, ela possui um efeito natural mas também espiritual e eterno.

ZOMBAM DOS QUE GUARDAM A LEI

A religião contemporânea ensina que a graça exclui a lei da vida do cristão moderno, ridicularizam os que defendem a lei e os ensinamentos sobre a santidade. De forma pejorativa atribuem apelidos como "legalistas" para os que observam as doutrinas bíblicas na sua essência.

Não é de se admirar que tendo semeado vento, agora estão colhendo tempestade. Ministérios destruídos pela infidelidade conjugal, prostituição, escândalos financeiros e muitos outros desvios de caráter.

Oséias 8:7 Eles semearam ventos e colherão tempestades. O trigo não produzirá espigas; mas, se houver espigas, elas serão devoradas por estrangeiros.



Por isso, devemos lembrar que o caráter da causa, determina o caráter do efeito. A intensão errada, mesmo que fazendo a coisa certa, nos trará os frutos dos nossos próprios desejos.

O coração do homem é uma fábrica de ídolos e ao tempo certo veremos o resultado dos deuses do coração dos homens, porque eles manifestaram seus desejos.

O abandono da lei de Deus é chamada de antinomianismo.

ANTINOMIANISMO

Antinomianismo, termo cunhado por Martinho Lutero, do grego *ντi*, "contra" + *νόμος*, "lei", é definido como uma declaração que, sob a dispensação do evangelho da graça, a lei moral é de nenhum uso ou obrigação, porque somente a fé é necessária para a salvação

Portanto, os cristãos estariam isentos da obrigação de obedecer às leis ou instruções do Antigo Testamento.

Alguns utilizam a ideia de que se estamos sob nova aliança, então, a antiga aliança não tem mais poder sobre nossas vidas.

Essa perspectiva surgiu no início da era cristã



e foi associada a vários movimentos e indivíduos ao longo da história da igreja. Em seu núcleo, o antinomianismo desafia a aplicação direta e contínua dos mandamentos do Antigo Testamento à vida dos cristãos, argumentando que a graça recebida através da fé em Jesus Cristo libera o crente da necessidade de aderir a essas leis da antiga aliança.

POR QUE ABANDONAR A LEI É UM ERRO?

No entanto, o antinomianismo foi amplamente rejeitado por grande parte da tradição cristã. Eles argumentam que a graça não nega a importância da lei, mas permite que os cristãos cumpram a lei através do poder do Espírito Santo.

Paulo, por exemplo, escreveu em sua carta aos Romanos que a fé não anula a lei, mas a estabelece.

A controvérsia do antinomianismo destaca as tensões no entendimento cristão sobre a relação entre graça e lei. Enquanto a graça é vista como um dom gratuito de Deus que não pode ser ganho pela observância da lei, a lei ainda é vista por muitos como um guia valioso para viver uma vida que agrada a Deus, a vida na plenitude de sua graça.



Ao longo dos séculos, a igreja tem buscado um equilíbrio entre enfatizar a liberdade encontrada na graça de Deus e reconhecer a importância contínua da lei como padrão moral e guia para a vida cristã.

LEI COMO AS INSTRUÇÕES ENSINADAS POR JESUS

A palavra lei, ou Torá, tem um significado mais amplo do que os dez mandamentos. Ela é um conjunto de comportamentos de vivência, éticas morais, legais, religiosas, de caráter, de amor, de autocontrole, entre outros. Para o judeu ela se baseia nos 5 livros de Moisés: Gênesis; Êxodo; Levíticos; Números e Deuteronômio. Também conhecidos como os livros da lei.

Além disso, a Torá dos judeus também inclui a tradição oral, composta por interpretações, comentários e leis adicionais transmitidas oralmente ao longo das gerações e eventualmente registradas no Talmude e em outras obras rabínicas.

E O CRISTÃO DEVE OBSERVAR AS LEIS CERIMONIAIS?

A passagem bíblica que trata desse assunto está em 1 Coríntios 7:17-20, onde o apóstolo Paulo escreve:

"Contudo, cada um continue a viver na



condição que o Senhor lhe designou e na qual foi chamado. Esta é a minha ordenação para todas as igrejas. Foi alguém chamado quando já circuncidado? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado quando incircunciso? Não se faça circuncidar. A circuncisão não é nada, e a incircuncisão também não é nada; o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus. Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado."

»»» NOTA

Essa passagem enfatiza que, após se tornarem seguidores de Cristo, as pessoas devem permanecer na condição em que estavam quando foram chamadas, seja como judeus (circuncidados) ou gentios (incircuncisos). O mais importante é obedecer aos mandamentos de Deus e viver conforme a fé em Cristo.

Obedecermos o que Jesus ensinou durante seus três anos e meio de ministério, dos quais seu mandamento maior é o amor a Deus sobre todas as coisas e ao nosso irmão.

Romanos 13.8-10 Não fiquem devendo nada a ninguém. A única dívida que vocês devem ter é a de amar uns aos outros. Quem ama os outros está obedecendo à lei. 9 Os seguintes



mandamentos: “Não cometa adultério, não mate, não roube, não cobice” — esses e ainda outros mais são resumidos num mandamento só: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” 10 Quem ama os outros não faz mal a eles. Portanto, amar é obedecer a toda a lei.

E A GUARDA DO SÁBADO?

A questão de guardar o sábado como um dia de descanso é uma prática que tem diferenças de interpretação entre diferentes grupos cristãos. A maioria dos cristãos não guarda o sábado no sentido literal do que era praticado no Antigo Testamento, como um dia de descanso obrigatório, pois eles veem a vinda de Jesus Cristo como uma nova fase na relação entre Deus e a humanidade. Sendo Cristo o nosso descanso, portanto, estando em Cristo, todo dia deve ser consagrada, guardado e consagrado ao Senhor.

Os cristãos veem geralmente o domingo como o dia de adoração e descanso devido à ressurreição de Jesus, que ocorreu no primeiro dia da semana. Isso é fundamentado em passagens do Novo Testamento, como Atos 20:7 e 1 Coríntios 16:2, que mencionam os primeiros cristãos se reunindo para adoração no primeiro dia da semana.



Além disso, o apóstolo Paulo escreve em Colossenses 2:16-17 que não devemos julgar mutualmente quanto a observâncias de dias, festas ou sábados, mostrando-nos uma liberdade em relação a essas práticas no contexto da fé cristã.

Portanto, enquanto o sábado ainda é considerado um dia especial para os judeus e para algumas denominações cristãs que guardam o sábado como um dia sagrado, a maioria dos cristãos entende que a observância do domingo, ou todos os dias, está mais em linha com o ensinamento do Novo Testamento e a prática da igreja primitiva. Sendo Jesus nosso descanso, todo dia é dia de adorar a Deus e não somente um dia específico.

PARASITAS ESPIRITUAIS

Os desvios doutrinários que ferem a lei de Deus, ou seja, seus ensinamentos, são consequências das mensagens que tem saído dos nossos púlpitos. Mensagens que causam cegueira espiritual, homens que enxergam demais, porém, na direção errada.

Os crentes modernos se tornaram Parasitas espirituais. Um parasita se alimenta daquilo que recebe. Dessa mesma forma, o crente



moderno não estuda as escrituras, não usa comentários bíblicos, bons livros, dicionários bíblicos para entender melhor um texto e interpretá-lo.

Muitas passagens são difíceis mesmo de interpretar, mas nós somos a geração com maior condição pela infinidade de materiais de apoio aos estudos bíblicos.

Acostumamos ao cristianismo de banco, aonde vamos as nossas igrejas aos domingos e ouvimos o pregador da noite, convicto que ele tem a doutrina certa para nossas vidas.

Muitos líderes têm levado suas ovelhas para comer de pastos de amor ao dinheiro, a prosperidade, a vaidade, pastos de egoísmo, pastos de chocarrices. Certa vez ouvi um orador da noite fazendo piadas no púlpito e até falando palavras torpe na plataforma, e a Igreja ria como se estivesse em um show de stand-up.

OVELHAS GORDAS E DESNUTRIDAS

"Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas." Este verso transmite a ideia de cuidado, nutrição e proteção que Deus oferece ao seu povo, comparando-o a um pastor que cuida amorosamente de suas ovelhas, levando-as a



pastos onde encontrarão alimento e descanso abundantes (cf. Salmo 23.2).

As ovelhas são frequentemente vistas como símbolos de mansidão e fé no contexto bíblico. No entanto, a qualidade da fé de uma ovelha pode ser comprometida pela falta de uma base sólida. Imagine uma ovelha alimentada com nutrientes de baixa qualidade, que não fornecem os elementos essenciais para fortalecer seu corpo e sua resistência. Da mesma forma, quando uma pessoa é nutrida espiritualmente com ensinamentos superficiais e doutrinas fracas, sua fé pode se tornar frágil e incapaz de resistir às provações.

A falta de raízes profundas na doutrina da igreja pode levar a uma fé superficial e instável. Assim como uma planta precisa de raízes profundas para se firmar durante tempestades, uma pessoa precisa de uma compreensão sólida da fé para enfrentar os desafios da vida. Quando uma ovelha é alimentada com uma dieta espiritual pobre, ela não desenvolve as raízes necessárias para se sustentar durante as dificuldades. É por isso que é crucial que a igreja pregue uma doutrina sólida e profunda, para que seus membros possam crescer em fé e resistência, como o apóstolo Paulo escreveu: "Assim que



a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" (Romanos 10:17).

CEGUEIRA ESPIRITUAL

Verso Base Atos 9:8-9 - Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco. Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu. Paulo foi, e ainda é um grande homem quer inspira cada cristão na sua caminhada com Jesus. Um homem que parecia ter uma visão alinhada com o Espírito do Senhor. Implantou igrejas, disciplinou homens, preparou presbíteros.

Mas a verdade é que Paulo não tinha visão espiritual. Sem dúvida entendemos que Paulo era um homem estudado na melhor escola de teologia de sua época e mesmo assim não enxergava o Senhor.

Por essa cegueira espiritual, Paulo perseguiu e matou cristãos, inclusive a Estevão, um dos 12 apóstolos de Cristo e diácono da igreja primitiva em Jerusalém.

Durante muito tempo Paulo enxergou com os olhos da religião, por isso, não podia ver a graça do que Deus queria lhe mostrar, o Cristo, o ungido de Deus.

Então Deus precisou cegá-lo, para abrir-lhe



os olhos espirituais. Em Atos 26:17-18, Paulo tem os olhos abertos pelo servo de Deus.

Para Muitas pessoas o que as impede de ver é que elas veem demais, mas na direção errada. Elas estão vendo com os sentidos naturais, faculdades naturais da razão, intelecto e do conhecimento.

O que Paulo nos ensina é que algumas vezes para vermos a realidade, é necessário ficarmos cegos dos nossos sentidos mais naturais como nosso intelecto e a força do nosso braço para assim Deus aperfeiçoar em nós a visão espiritual que transcende a do conhecimento.

A visão espiritual é advindo do próprio Cristo.

Precisamos que Cristo nos cure, e assim passaremos a enxergar a visão de Deus para sua igreja, a visão de Deus para nossas vidas.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Para aplicar isso à vida prática, o cristão deve buscar um equilíbrio entre celebrar a liberdade que temos em Cristo e respeitar os princípios morais e éticos que fundamentam o Evangelho. Viver em liberdade não significa abandonar a moralidade, mas entender que, pela graça, somos chamados a viver vidas transformadas, refletindo o caráter de Cristo em cada ação.



A história nos mostra que homens como os puritanos, os reformadores e os mártires dos primeiros séculos, viveram uma vida para a glória de Deus. Esses homens e mulheres, buscaram ser separados ao Senhor, santos e justos, tentaram viver sempre da melhor forma possível para serem testemunhas em seu tempo, e ainda hoje eles inspiram gerações.

Quando lembramos daqueles que deram suas vidas pelo Evangelho, somos convidados a uma reflexão sobre como vivemos nossa fé.

A verdadeira liberdade cristã não está em viver sem regras, mas em viver pela graça, orientados pela Espírito da verdade de Deus e inspirados pelos exemplos daqueles que foram fiéis até o fim.

CONCLUSÃO

As leis de Deus não são apenas regras a serem seguidas, mas sim um guia para uma vida equilibrada e harmoniosa. Ao obedecê-las, estamos não apenas nos alinhando com a vontade de Deus em obediência, mas também contribuindo para um mundo melhor, onde o amor de Deus pode brilhar através de nossas vidas e influenciar positivamente aqueles ao nosso redor. Resplandeceremos a glória de Deus entre os



homens.

Aos laodicenses dos nossos dias, Jesus está a porta batendo (cf. Ap 3.20) e nos chamando para um tempo de intimidade mais próxima Dele. O Senhor quer nos tirar dessa mornidão espiritual, aquecer nossos corações em amor e verdade.

Portanto, buscar sempre a obediência aos mandamentos de Deus, para que o amor de Deus não se esfrie em nós nem no mundo, e assim vivermos uma vida conforme Sua vontade, desfrutando da plenitude de Seu amor e da paz que somente Ele pode oferecer.



BIBLIOGRAFIA

Deus não é seu ídolo, Alexandre Miglioranza

Visão Espiritual, T. Austins Sparks

O cristão e a lei de Deus, A. W. Pink

Teologia da livre graça, Wayne Grudem

Uma igreja chamada TOV, Scott Mcknight,
Laura Barringer

A vida Crucificada, A. W. Tozer



AUTOR



Maxwell Mendes é pastor, escritor e educador teológico. Dedicar-se ao aprofundamento e disseminação do saber teológico. Como fundador do Instituto Bíblico Discipular e idealizador do influente canal "Papo com Deus" no YouTube, Max também avança em seus estudos como Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR. Sua visão pedagógica e filantrópica se destaca na missão de democratizar o acesso ao conhecimento teológico, oferecendo uma vasta gama de recursos educacionais sem custos por meio de plataformas online.

Dentre suas contribuições literárias e acadêmicas, destacam-se:

- **A trilogia "Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos"**, que oferece insights visuais e exegéticos sobre as Escrituras.
- **"Panorama da Reforma Protestante"**, uma análise abrangente dos movimentos histórico-religiosos que moldaram o cristianismo contemporâneo.



- **"Esperança que vem do alto"**, uma obra que busca confortar e inspirar através dos princípios bíblicos.
- **"Interpretando o Apocalipse"**, que oferece uma hermenêutica acessível sobre um dos textos mais complexos da Bíblia.
- **Diversos Mapas de estudos bíblicos**, concebidos para facilitar a compreensão das narrativas sagradas.

Além disso, Mendes é **prolífico na criação de materiais digitais**, com mais de 300 e-books e 30 cursos de teologia disponibilizados gratuitamente, reforçando seu compromisso com a educação teológica acessível a todos.

Para mais informações sobre seus cursos e materiais didáticos, visite os websites institutobiblicodiscipular.com.br e papocomdeus.com.br.

*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus e
Instituto Bíblico Discipular***

Todos nossos Conteúdos



papocomdeus.com.br

institutobiblicodiscipular.com.br



MOGI DAS CRUZES - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleane Barbosa

Lucas Prado Mendes

Antonio Prado

Ginis Carvalho